

A IMPRENSA

04 DE MAIO
DE 1902

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

SEMESTRE.

ANNO V

Parahyba, 4 de Maio de 1902

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

"A IMPRENSA" publica-se aos domingos.

Accepta toda colaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

INTEGRIDADE NACIONAL

A imprensa indigena tem ultimamente noticiado factos que merecem todo o nosso estudo e consideração.

O territorio do Acre arrendado a um syndicato americano e a prepotencia da Allemanha no Estado de Santa Catharina são notas mui desagradaveis e que nos levam a suspeitar de proximas invasões do estrangeiro no nosso paiz.

O Acre, esta região amazonica notavelmente cobiçada por causa de sua opulenta riqueza, sempre foi tido por nosso, e o é na realidade, e arrancado a selvageria por nossos compatriotas, quasi que seus unicos habitantes e unicos que têm ali exercido acção civilisadora.

A posse dos brasileiros n'aquelle logar data de longos annos e quando mesmo não tivéssemos documentos comprobatorios de que elle é nosso, esta posse muito falaria á nosso favor e esclareceria perfeitamente as nossas razões.

Posto o territorio acreano em litigio como se acha presentemente não podia a Bolivia entregal-o ao norte-americano; e nós não devemos cruzar os braços e consentir sem protesto que sejamos espoliados de uma vasta extensão territorial, que até este momento pelo menos, é tanto nossa quanto boliviana, entregando aos azares do dominio estrangeiro, e a exploração da avidéz yankee 25.000 brasileiros, que só á custa dos maiores sacrificios lograram se estabelecer naquellas invidias paragens.

"Lance mão o governo" de todos os meios para acautelar a integridade nacional e veja si por esta forma resgata muitas de suas faltas nesta questão, das quaes a ultima foi a de ter respondido, por amor á economia, para não concorrer para as despesas com o policiamento do Acre, á nota do Ministro da Bolivia, de 3 de março

de 1900, reputando boliviano o territorio hoje arrendado quando aquelle ministro era o primeiro a dal-o por litigioso.

Quasi todo o Estado de S. Catharina é habitado por allemães. Ali têm ricas propriedades e as melhores fabricas do paiz. Por isto a Allemanha, esquecida da hospitalidade que sempre tiveram seus filhos no Brazil, entende possuir dominio sobre aquelle Estado da Federação brasileira no proposito de alargar suas possessões, como já por diversas vezes se tem notado. E devido ao descuido do governo os allemães habitantes de S. Catharina cada dia se munem de armas poderosas para mais tarde julgarem-se com direito de fazerem d'aquelle Estado um departamento da Allemanha. E' assim que muito astuciosamente vão entrando na politica e pretendem a gerencia dos negocios do paiz; que conseguem escolas onde só se ensina o allemão, soldados, operarios, empregados de sua nacionalidade, tudo isto são armas com que para o futuro manejarão em defeza de suas ambições. Saibamos conhecer o perigo e remavemol-o e m quanto é tempo.

A integridade da Patria está ameaçada.

Ao governo cumpre estar attento á estas investidas e repellil-as nobre e energicamente.

O PAPA AOS 92 ANNOS

Durante a ultima semana, o papa recebeu em audiencias solemnes sete embaixadas extraordinarias — as de Hespanha, França, Austria, Inglaterra, Baviera, Belgica e Portugal.

Aos 92 annos quando os outros velhinhos vivem apenas, amparados pelos filhos ou pelos netos, como os carvalhos pela hera; quando em geral as idéas e as forças apenas têm lampejos rapidos, de luz que se extingue, este velho extraordinario e unico recebe em dois dias sete embaixadas, escuta, no meio da sua côrte, sentado na sua cadeira de espaldar, sete discursos para apresentação de credenciaes, e architecta, em varias linguas, sete discursos de resposta, tão lucidos, tão primorosos tão literarios e de tanto tacto, como os poderá architectar o orador de mais nome, em toda a pujança da sua vida!

Leão XIII não se esquivou ao protocollo nem diminuiu um ponto na etiqueta, para a recepção dessas embaixadas, que lhe iam depor aos pés as homenagens dos chefes de Estado e os *cadeaus* officiaes que dos diversos paizes lhe mandavam, desde o riquissimo relógio da rainha de Hespanha, aos *Go-belins* authenticos do presidente Loubet.

Não serviu de excusa a sua avançada idade para qualquer falta nas praxas dessas recepções, tão requintadas no luxo e nos costumes,

como em nenhuma outra côrte o são.

Os sete embaixadores lá foram acompanhados, desde lo peris illo, pelo bussolante e pelos quattros suissos, erectos e dignos nas suas pittorescas fardas amarello-vermelhas, modelos de Miguel Angelo.

Lá os esperava, ao cimo da escadaria, o monsenhor participante, para os conduzir atravez dos vastos salões pintados a fresco, onde alas de *sediarri* com as suas vestes de setim vermelho, de *gendarmes*, altos como torres, e da guarda-nobre, em que os so' lados são principes, apresentavam armas ou faziam a continencia á sua passagem.

E quando, a um signal do Papa, os embaixadores eram introduzidos no salão das recepções, não faltava figura alguma nas duas filas de cardeaes e camareiros secretos que de um e outro lado da sédia papal contornam o salão. — os cardeaes com as suas conhecidas vestes, os camareiros com a sua farda negra, de gorro emplumado, gola de canudos, calção em gommos, *maillot* de sedas e sapatos de fivella.

A' entrada do salão as embaixadas ajoelharam; depois, um a um, os diversos membros que as compunham foram beijar a sandalia do Santo Padre, e para todos, elle teve uma phrase agradável.

Em seguida os embaixadores leram-lhe os seus discursos e elle respondeu-lhes sempre com um improviso, em francez aos que lhe fallavam em francez e em italiano aos que lhe falavam nas linguas dos seus paizes.

Quem não conhecer embora, por tradição, a maneira de ser do actual Papa, deverá sorrir ao lér a palavra *improvisio*. . . E, no entanto, nada mais certo do que essa afirmação. Leão XIII, effectivamente, além de possuir ainda uma intelligencia que é um assombro de lucidez, tem o capricho, o *filé*, de fazer os seus discursos de improviso.

E é esse
ta, cor-
naty-
zer-

Do seu
todas as forças
escuta, parado e pensativo, a voz dos embaixadores. Já não se vê ali um corpo onde o sangue corra e os nervos vibrem. Já se lhe não advinha, sob a translucidez da pelle encarquilhada, o pulsar compassado do coração; dos olhos, como que abertos num espasmo, não irradiava vida, nem dos labios calor! Parece um symbolo, é como uma alma, o que ali está!

Mas, de repente, os dedos vincam o velludo da sédia, a bocca rasga-se em crescente pela cara fora, os olhos abrem-se desmesuradamente, as orbitas animam-se, o tronco proeura a vertical, o braço direito eleva-se inteirido, como uma molla, os labios começam a mover-se, — um fogo intimo, como o de um incendio que ia suffocar-se em cinzas, illumina, aquece toda aquella figura extra-

nha, e o Papa fala, e o Papa consegue ainda organizar um discurso que não commove só pelos labios de onde sahe, pela pessoas que o diz, mas também, e sobretudo, pela forma que o reveste, pelas idéas que o enchem, pelas flores que o adornam!

Ouvindo aquella voz, cavernosa e funda, sahindo daquelle corpo fragil como um suspiro, abrimos instinctivamente mais os olhos e fixamos mais nelle a attenção, na quasi certeza de que estamos sendo victimas de uma mystificação ou de um sonho.

E só nos convencemos verdadeiramente do contrario quando elle, funda a cerimonia, desce da cadeira, com um sorriso a brincar-lhe no rosto, e se dirige, num passinho curto e rapido, para o seu gabinete particular, sacudindo com prosapia as mãos dos camaristas, que de ambos os lados procuram amparal-o, e mal conseguem, acompanhal-o! . . .

Roma 20, de Março de 1902.

ANTONIO BANDEIRA.

SENADORES DO IMPERIO

Quando a 19 de Novembro de 1889 o governo Provisorio decretou a dissolução do Senado Imperial compunha-se a illustre corporação de 55 membros havendo então 5 curules desoccupadas: as do Barão de Cotegipe, dos Viscondes de Vieira da Silva, e Delamare, e dos Conselheiros Rodrigo Silva e Francisco Belisario, todos fallecidos no decurso de 1889.

Das 55 senadores que o novo regimen expulsou de suas cadeiras apenas restam hoje 21, a saber: o Visconde de Sinimbu, o decano do Senado, representante de Alagoas; o Conselheiro Pedro Leão Velloso e o dr. Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, da Bahia; os Viscondes de Ouro Preto, Serro Frio e de Assis Martins, Conselheiros Latayete Rodrigues Pereira, Candido L. Maria de Oliveira, Joaquim Delphino Ribeiro da Luz e dr. Carlos Peixoto de Mello, de Minas Geraes; o Conselheiro Henrique d'Avilla, do Rio Grande do Sul; o Barão da Estancia, de Serape; o dr. Liberato de Castro Barreira e Commendador Antonio Pinto Nogueira Accioly, do Ceará; o Conselheiro Philippe de Sá, do Maranhão, o Maquez do Parana-guá do Piahy; o Conselheiro Manoel F. Correia, do Paraná; os Conselheiros João Alfredo Correia de Oliveira e Francisco de Barros Barreto, de Pernambuco; e o Conselheiro Antonio Prado e o dr. Joaquim Floriano do Godoy, de S. Paulo. Quasi todos elles tiveram como bem se sabe papel muito saliente na politica do Brasil monarchico, como parlamentares conselheiros da corôa ou administradores.

Entre os 21, cinco chegaram ás mais altas posições no regimen decahido, na qualidade de presidente do conselho de ministro a saber: — O Visconde de Sinimbu, chefe do gabinete de 5 de Janeiro de 1878, membro ordinario do Conselho do Estado, ministro por tres vezes, quatro vezes presidente de provincia, deputado a 4 legislaturas e senador de 1857, liberal.

— O Maquez do Parana-guá, presidente do ministerio de 1 de Maio de 1882, membro ordinario do Conselho de Estado, cinco vezes presidente de provincia, deputado a tres legislaturas e senador de 1865, liberal.

— O Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, cabeça do Gabinete de 24 de Conselho de Estado, duas vezes ministro e senador de 1879; liberal.

— O Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, presidente do conselho no gabinete de 10 de Março de 1888, membro ordinario do Conselho de Estado, tres vezes ministro, deputado a tres legislaturas, duas vezes presidente de provincia, senador de 1877; conservador.

— O Visconde de Ouro Preto, chefe do gabinete de 7 de Junho de 1889, por tres vezes ministro, membro ordinario do Conselho de Estado, deputado a tres legislaturas, senador de 1879; liberal.

— Além desses cinco, fizeram parte do ministerio oito senadores a saber.

— O Conselheiro Joaquim Delphino Ribeiro da Luz, membro extraordinario do Conselho de Estado, tres vezes ministro, deputado a tres legislaturas e senador de 1871; conservador.

— O Conselheiro Manuel Francisco Correia, membro ordinario do Conselho de Estado, uma vez presidente de provincia, deputado a tres legislaturas e senador de 1871; conservador.

— O Conselheiro Francisco do Rego Barros Barreto, uma vez ministro, deputado a uma legislatura, senador de 1871; conservador.

— O Conselheiro Philippe Francisco de Sá, duas vezes ministro, membro extraordinario do Conselho de Estado, deputado a tres legislaturas, senador de 1884; liberal.

— O Conselheiro Antonio Prado duas vezes ministro, deputado a cinco legislaturas, senador de 1887; conservador.

— O Conselheiro Pedro Leão Velloso uma vez ministro, membro extraordinario do Conselho de Estado, deputado a duas legislaturas, presidente de oito provincias, senador de 1878, liberal.

— O Conselheiro Luiz Candido Maria de Oliveira, duas vezes ministro, deputado a tres legislaturas e senador de 1886, liberal.

— E o Conselheiro Henrique F. d'Avilla, uma vez ministro, presidente de duas provincias, deputado a uma legislatura e senador de 1882, liberal.

Foram deputados e presidentes de provincia os seguintes:

O Visconde de Serro Frio, tres vezes presidente, deputado duas vezes e senador de 1874; conservador.

O dr. Joaquim Floriano do Godoy uma vez presidente, deputado a uma legislatura e senador de 1872, conservador.

Foram deputados:

— O Visconde de Assis Martins, deputado a quatro legislaturas e senador de 1884; liberal.

— O dr. Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, deputado duas vezes e Senador de 1874; liberal.

— O Barão da Estancia, deputado a tres legislaturas e senador de 1884, liberal.

— O dr. Carlos Peixoto de Mello, deputado a duas legislaturas e senador de 1874; liberal.

ANNUNGIOS

Imitação de Jesus Christo

FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, ÚNICA BRASILEIRA, APPROVADA PELO SANTÍSSIMO CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO BRASILEIRO, MELHORADA, APERFEIÇOADA E EM TIPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, anciosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assás louvado livro, cuja primeira e tarta edição se exgotou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgotar a segunda, não obstante ser esta no duplo. Além dos quatro integraes livros da IMITAÇÃO e de preciosos accrescimos, grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que contém tudo o que de mais importante se encontra nos PAROCHIAES ROMANOS e vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulg. plenaria «ó bom e dulcíssimo Jesus».

Entre os quatro edificaes methods de ouvir a missa, um d'elles é extrahido do proprio texto da IMITAÇÃO, o que dá um realce todo particular e inestimável ao FORMULARIO, do qual disse o sabio e preclaro D. João Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra: « Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Eucologio, que alli achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circumstancia da vida christã »

Preço de um explar de luxo. 10\$000
Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar gratis a quem pagar dez.
Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na casa commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C.ª, rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do Editor

F. A. GOMES DE MATTOS
Rua Marquez de Olinda-64
PROPAGADORES — CORRESPONDENTES:
EM S. PAULO—o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondi Pestana;
EM SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega;
NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do Carmo n. 61
NA BAHIA—o Revdm. Sr. Padre Manuel dos Sanctos Ferreira; no Seminario;
EM MACEIO—o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;
NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;
NO RIO GRANDE DO NORTE—o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro;
NO CEARÁ—o Illm. Sr. José Meneleu de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Sudardt;
NO MARANHÃO—os Illms. Srs. Moreira da Silva & C.;
NO PARA—o Illm. Sr. Philippe de Araújo Sampaio, no Castanhal ou na sede do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo e o Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

AFRICA A CHRISTO! S. ANTONIO ORA POR NOS!
OBRA DOS SELLOS
DE
CORREIO USADOS.
FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO
FIM DA OBRA

Estabelecida em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica), propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias catholicas no Congo e Africa Central.
Este fim a obra recolhe: 1.º Sellos usados de cartas, de jornais, de impressos, de telegrapho, de todos os paizes e de todos os tempos, por mais communs que sejam. E' preciso notar, porém, que sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os sellos de Jubileu tem maior valor que os sellos correntes. 2.º Bilhetes, cartas, e outros escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos em especial aos benfeitores que lação possível para que os sellos sejam bem inteiros, que a serilha não seja cortada e que haja cuidado de os não emacarem venão depois do bom exito. Os sellos novos e antigos que se recebem, se vendem por diferentes preços.

Atenção!
Especialidade em cartões de visita e em typos para impressões dos mesmos nesta Officina.
A Equitativa
SEGURO SOBRE AVIDA MARITIMA TERRESTRES
Esta Sociedade emite apolices de 5.000\$000 resgataveis a dinheiro em vida do segurado as quaes poderão ser mais de uma vez sorteadas, durante o prazo (10, 15 ou 20 annos) que vigorarem, sem prejuizo das demais vantagens do seguro.
Quem possuir, por exemplo quatro apolices terá anualmente quatro probabilidades sobre cem.
O sorteio será de 1/10 das apolices em vigor.
Seguro realisado 60.000.000\$000
Seguros pagos 1200.000\$000
FELIX MASCARENHAS
Agente Geral

Seminario Maior
Liege Belgica
REPRESENTANTE na Parahyba e Rio Grande do Norte—Felix Mascarenhas.
BAQUEIROS: Parahyba—Paiva Valente e C. Rio G. do Norte—Galvão e C. SUB-AGENTES: Parahyba—Ignacio Toscano de Brito. Rio G. do Norte—Cyrilau Joaquim de Vasconcellos.
Curso deilly dr. e studiodi.
JOAO DE PESSOA, vulgariizado reformador da Hydrotherapia no Brazil, com estudos, especiaes e experiencia de seis annos de pratica e ininterrupta preparanda deste prophetic systema, unico tratamento racional que elimina a causa de todas as molestas, debellando-as radicalmente, sem o concurso desnatural e absurdo das drogas, que deprimem e envenenam o organismo; systema cujas efficacissimas applicações vão obtendo dia a dia nesta capital, como em toda a parte onde tem sido praticadas, os mais extraordinarios successos na cura de verdadeiros desenganados da medicina, resolveu abrir uma matricula, com o prazo prorrogavel de vinte dias, a contar desta data, para todos aquelles que desejem combater o mais promptamente possível e pelos meios mais simples e innocuos, os mais graves soffrimentos.

RESULTADO DO ULTIMO ANNO SOCIAL:
Seguros propostos 32.853:144\$858
Seguros realisados 29.100:141\$796
Sinistros pagos 437:302\$300
Receita arrecadada 1.519:338\$593
Os dados acima são a melhor prova da prosperidade d'«A Equitativa» e da correção de procedimento.
Fazer um seguro é uma obrigação indeclinavel para todo pai de familia, não fazel-o é faltar até com a caridade a sua esposa e filhos. O seguro não é uma despesa, é uma economia.
Pedi informações ao Agente Geral—Felix Mascarenhas.
Parahyba—Rua d'Aroia n. 107

A Equitativa
Seguros realisados 45.000.000\$800
Sinistros pagos 650.000\$000
Uma apolice da EQUITATIVA representa o amparo certo da familia do segurado, por sua morte, além de ser uma vantajosa collocação do capital.
Parahyba, 1 de Agosto de 1901.

Atenção!
Especialidade em cartões de visita e em typos para impressões dos mesmos nesta Officina.
A Equitativa
SEGURO SOBRE AVIDA MARITIMA TERRESTRES
Esta Sociedade emite apolices de 5.000\$000 resgataveis a dinheiro em vida do segurado as quaes poderão ser mais de uma vez sorteadas, durante o prazo (10, 15 ou 20 annos) que vigorarem, sem prejuizo das demais vantagens do seguro.
Quem possuir, por exemplo quatro apolices terá anualmente quatro probabilidades sobre cem.
O sorteio será de 1/10 das apolices em vigor.
Seguro realisado 60.000.000\$000
Seguros pagos 1200.000\$000
FELIX MASCARENHAS
Agente Geral

TYP D'A IMPRENSA
Imprime-se n'esta Officina cartão de visita, participação, convite e qualquer trabalho que lhe for confiado, garantindo asseio e nitidez medicidade em preços.

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

SEMESTRE. 6\$000

ANNO V

Parahyba, 4 de Maio de 1902

N. 127

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

«A IMPRENSA» publica-se aos domingos.
Aceita toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

INTEGRIDADE NACIONAL
A imprensa indigena tem ultimamente noticiado factos que merecem todo o nosso estudo e consideração.

O territorio do Acre arrendado a um syndicato americano e a prepotencia da Alemanha no Estado de Santa Catharina são notas muito desagradaveis e que nos levam a suspeitar de proximas invasões do estrangeiro no nosso paiz.

O Acre, esta região amazonica notavelmente cohiçada por causa de sua opulenta riqueza, sempre foi tido por nosso, e o é na realidade, e arrancado a selvageria por nossos compatriotas, quasi que seus unicos habitantes e unicos que têm ali exercido acção civilisadora.

A posse dos brasileiros n'aquelle logar data de longos annos e quando mesmo não tivéssemos documentos comprobatorios de que elle é nosso, esta posse muito falaria a nosso favor e esclareceria perfeitamente as nossas razões.

Posto o territorio acreano em litigio como se acha presentemente não podia a Bolivia entregar-o ao norte-americano; e nós não devemos cruzar os braços e consentir sem protesto que sejam espoliados de uma vasta extensão territorial, que até este momento pelo menos, é tanto nossa quanto boliviana, entregando aos azares do dominio estrangeiro, e a exploração da avides yankee 25.000 brasileiros, que só à custa dos maiores sacrificios lograram se estabelecer naquellas invias paragens.

«Lance mão o governo de todos os meios para acautelar a integridade nacional e veja si por esta forma resgata muitas de suas faltas nesta questão, das quaes a ultima foi a de ter respondido, por amor à economia, para não correr para as despezas com o pagamento do Acre, a Jota do Ministro da Bolivia, de 6 de março

de 1900, reputando boliviano o territorio hoje arrendado quando aquelle ministro era o primeiro a da-lo por litigioso.»

Quasi todo o Estado de S. Catharina é habitado por allemães. Ali têm ricas propriedades e as melhores fabricas do paiz. Por isto a Alemanha, esquecida da hospitalidade que sempre tiveram seus filhos no Brazil, entende possuir dominio sobre aquelle Estado da Federação brasileira no proposito de alargar suas possessões, como já por diversas vezes se tem notado. E devido ao descuido do governo os allemães habitantes de S. Catharina cada dia se munem de armas poderosas para mais tarde julgarem-se com direito de fazerem d'aquelle Estado um departamento da Alemanha. E assim que muito astuciosamente vão entrando na politica e pretendem a gerencia dos negocios do paiz; que os diversos membros que se compunham foram beijar a sandalia do Santo Padre, e para todos, elle teve uma phrase agradável.

Em seguida os embaixadores leram-lhe os seus discursos e elle respondeu-lhes sempre com um improviso, em francez aos que lhe fallavam em francez e em italiano aos que lhe fallavam nas linguas dos seus paizes.

Quem não conhecer embora, por tradição, a maneira de ser do actual Papa, deverá sorrir ao ler a palavra impresso. . . E, no entanto, nada mais certo do que essa affirmção. Leão XIII, effectivamente, além de possuir ainda uma intelligencia que é um assombro de lucidez, tem o capricho, o hábito de fazer os seus discursos de improviso.

E essa a parte que mais espantou, como qualquer coisa de sobrenatural e de novo, quem tem o prazer de o ouvir.

Sentado na sua enorme cadeira, entre brocados que dizem grandezas e uma cörte que respira poder, elle parece mais pallido e mais magro do que nunca. Na translucida brançura da sua tez ha qualquer coisa de immaterial e de fragil, como em uma figurinha de Saxe posta em frente de uma luz!

Do seu corpo parece que voaram todas as forças emquanto escuta, parado e pensativo, a voz dos embaixadores. Já não se vê ali um corpo onde o sangue corre e os nervos vibrem. Já se lhe não advinha, sob a translucidez da pelle encarquilhada, o pulsar compassado do coração; dos olhos, como que abertos num espasmo, não irradiava vida, nem dos labios calor! Parece um symbolo, é como uma alma, o que ali está!

Mas, de repente, os dedos viudos do velludo da sedia, a bocca rasga-se em crescente pela cara fora, os olhos abrom-se desmesuradamente, as orbitas animam-se, o tronco procura a vertical, o braço direito eleva-se intriguado, como uma molla, os labios começam a mover-se, um fogo intimo, como o de um incendio que ia a suffocar-se em cinzas, illumina, a queco toda aquella figura extra-

como em nenhuma outra cörte o são. Os sete embaixadores lá foram acompanhados, desde jo peris illo, pelo bussolante e pelos quattros suissos, erectos e dignos nas suas pittorescas fardas amarello-vermelhas, modelos de Miguel Angelo.

Lá os esperava, ao cimo da escadaria, o monsenhor participante, para os conduzir a través dos vastos salões pintados a fresco, onde almas de sedari com as suas vestes de setim vermelho, de gendarmes, altos como torres, e da guarda-nobre, em que os seus ados são principaes, apresentavam armas ou faziam a continencia á sua passagem.

E quando, a um signal do Papa, os embaixadores eram introduzidos no salão das recepções, não faltava figura alguma nas duas filas de cardeaes e camareiros secretos que de um e outro lado da sedia papal contornam o salão.— os cardeaes com as suas conhecidas vestes, os camareiros com a sua farda negra, de gorro emplumado, gola de canudos, calção em gommos, maillo de sedas e sapatos de fiavela.

A entrada do salão as embaixadas ajoelharam; depois, um a um, os diversos membros que se compunham foram beijar a sandalia do Santo Padre, e para todos, elle teve uma phrase agradável.

Em seguida os embaixadores leram-lhe os seus discursos e elle respondeu-lhes sempre com um improviso, em francez aos que lhe fallavam em francez e em italiano aos que lhe fallavam nas linguas dos seus paizes.

Quem não conhecer embora, por tradição, a maneira de ser do actual Papa, deverá sorrir ao ler a palavra impresso. . . E, no entanto, nada mais certo do que essa affirmção. Leão XIII, effectivamente, além de possuir ainda uma intelligencia que é um assombro de lucidez, tem o capricho, o hábito de fazer os seus discursos de improviso.

E essa a parte que mais espantou, como qualquer coisa de sobrenatural e de novo, quem tem o prazer de o ouvir.

Sentado na sua enorme cadeira, entre brocados que dizem grandezas e uma cörte que respira poder, elle parece mais pallido e mais magro do que nunca. Na translucida brançura da sua tez ha qualquer coisa de immaterial e de fragil, como em uma figurinha de Saxe posta em frente de uma luz!

Do seu corpo parece que voaram todas as forças emquanto escuta, parado e pensativo, a voz dos embaixadores. Já não se vê ali um corpo onde o sangue corre e os nervos vibrem. Já se lhe não advinha, sob a translucidez da pelle encarquilhada, o pulsar compassado do coração; dos olhos, como que abertos num espasmo, não irradiava vida, nem dos labios calor! Parece um symbolo, é como uma alma, o que ali está!

Mas, de repente, os dedos viudos do velludo da sedia, a bocca rasga-se em crescente pela cara fora, os olhos abrom-se desmesuradamente, as orbitas animam-se, o tronco procura a vertical, o braço direito eleva-se intriguado, como uma molla, os labios começam a mover-se, um fogo intimo, como o de um incendio que ia a suffocar-se em cinzas, illumina, a queco toda aquella figura extra-

nhã, e o Papa fala, e o Papa consegue ainda organizar um discurso que não commove só pelos labios de onde sahe, pela pessoa que o diz, mas tambem, e sobretudo, pela forma que o reveste, pelas idéas que o enchem, pelas flores que o adornam!

Ouvindo aquella voz, cavernosa e funda, sahindo daquelle corpo fragil como um suspiro, abrimos instinctivamente mais os olhos e ficamos mais nella a attenção, na quasi certeza de que estamos sendo victimas de uma mystificação ou de um sonho.

E só nos convencemos verdadeiramente do contrario quando elle, finda a cerimonia, desce da cadeira, com um sorriso a brincar-lhe no rosto, e se dirige, n um passo curto e rapido, para o seu gabinete particular, sacudindo com prosopia as mãos dos camaristas, que de ambos os lados procuram amparal-o, e mal conseguem, acompanhal-o! . . .

Roma 20 de Março de 1902. ANTONIO BANDEIRA.

SENADORES DO IMPERIO

Quando a 19 de Novembro de 1889 o governo Provisorio decretou a dissolução do Senado Imperial compunha-se a illustre corporação de 55 membros havendo então 5 curules desoccupadas: as do Barão de Cotegipe, dos Viscondes de Vieira da Silva, e Delamare, e dos Conselheiros Rodrigo Silva e Francisco Belisario, todos fallecidos no decurso de 1889.

Dos 55 senadores que o novo regimen expulso de suas cadeiras apenas restam hoje 21, a saber: o Visconde de Sinimbu, o decaeno do Senado, representante de Alagoas; o Conselheiro Pedro Leão Velloso e o dr. Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, da Bahia; os Viscondes de Ouro Preto, Serro Frio e de Assis Martins, Conselheiros Latavete Rodrigues Pereira, Candido L. Maria de Oliveira, Joaquim Delphino Ribeiro da Luz e o dr. Carlos Peixoto de Mello, de Minas Geraes; o Conselheiro Henriques d'Avilla, do Rio Grande do Sul; o Barão da Estancia, de Sergipe; o dr. Liberato de Castro Carreira e Commendador Antonio Pinto Nogueira Accioly, do Ceará, o Conselheiro Philippe de Sá, do Maranhão, o Marquez do Parangaguá do Piauly; o Conselheiro Manoel F. Correia, do Paraná; os Conselheiros João Alfredo Correia de Oliveira e Francisco de Barros Barreto, de Pernambuco; e o Consolheiro Antonio Prado e o dr. Joaquim Floriano do Godoy, de S. Paulo. Quasi todos elles tiveram como bem se sabe papel muito activo na politica do Brasil monarchico, como parlamentares conselheiros da cörte ou administradores.

Entre os 21, cinco chegaram ás mais altas posições no regimen decaido, na qualidade de presidentes do conselho de ministro a saber: — O Visconde de Sinimbu, chefe do gabinete de 5 de Janeiro de 1878, membro ordinario do Conselho do Estado, ministro por tres vezes, quatro vezes presidente de provincia, deputado a 4 legislaturas e senador de 1857 liberal. — O Marquez do Parangaguá, pre-

sidente do ministerio de 3 de Junho de 1882, membro ordinario do Conselho de Estado, cinco vezes ministro, tres mezes presidente de provincia, deputado a cinco legislaturas e senador de 1865; liberal. — O Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, cabeça do Gabinete de 24 de Conselho de Estado, duas vezes ministro e senador de 1879; liberal. — O Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, presidente do conselho no gabinete de 10 de Março de 1888, membro ordinario do Conselho de Estado, tres mezes ministro, deputado a tres legislaturas, duas vezes presidente de provincia, senador de 1877; conservador.

— O Visconde de Ouro Preto, chefe do gabinete de 7 de Junho de 1889, por tres mezes ministro, membro ordinario do Conselho de Estado, deputado a tres legislaturas, senador de 1879; liberal. — Além desses cinco, fizeram parte de ministerio oito setadotes a saber. — O Conselheiro Joaquim Delphino Ribeiro da Luz, membro extraordinario do Conselho de Estado, tres vezes ministro, deputado a tres legislaturas e senador de 1871; conservador. — O Conselheiro Manuel Francisco Correia, membro ordinario do Conselho de Estado, uma vez presidente de provincia, deputado a tres legislaturas e senador de 1871; conservador. — O Conselheiro Francisco do Rego Barros Barreto, uma vez ministro, deputado a uma legislatura, senador de 1871; conservador. — O Conselheiro Philippe Franco de Sá, duas vezes ministro, membro extraordinario do Conselho de Estado, deputado a tres legislaturas, senador de 1884; liberal. — O Conselheiro Antonio Prado, duas vezes ministro, deputado a cinco legislaturas, senador de 1887; conservador. (C.º)

— O Conselheiro Pedro Leão Velloso uma vez ministro, membro extraordinario do Conselho de Estado, deputado a duas legislaturas, presidente de oito provincias, senador de 1878, liberal. — O Consolheiro Luiz Candido Maria de Oliveira, duas vezes ministro, deputado a tres legislaturas e senador de 1886, liberal. E o Consolheiro Henrique F. d'Avilla, uma vez ministro, presidente de duas provincias, deputado a uma legislatura e senador de 1882; liberal.

Foram deputados e presidentes de provincia os seguintes: — O Visconde de Serro Frio, tres vezes presidente, deputado duas vezes e senador de 1874; conservador. — O dr. Joaquim Floriano de Godoy uma vez presidente, deputado a uma legislatura e senador de 1872, conservador. Foram deputados: — O Visconde de Assis Martins, deputado a quatro legislaturas e senador de 1884; liberal. — O dr. Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, deputado a quatro vezes e Senador de 1871; conservador. — O Barão da Estancia, deputado a tres legislaturas e senador de 1881, liberal. — O dr. Carlos Peixoto de Mello,

ANNUNGIOS

Imitação de Jesus Christo

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

UNICA BRASILEIRA, APPROVADA PELO
SANTO PADRE PAPA LEÃO XIII E POR A TODO EPISCOPADO
BRASILEIRO, MELHORADA,
APERFEIÇOADA E EM TYPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, anciosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assás louvado livro, cuja primeira e farta edição se esgotou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgottar a se-
não obstante ser esta no duplo.
Além dos quatro integraes livros da Imitação e de preciosos accres-
grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que
tudo o que de mais importante se encontra nos PAROCHIAES RO-
vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulg.
« ó bom e dulcissimo Jesus ».
Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é
o proprio texto da Imitação, o que dá um realce todo parti-
e inestimavel ao FORMULARIO, do qual disse o sabio e preclaro
João Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra:
« Quem a possuir pode dispensar qualq' er outro Euchologio, que
achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada
e de cada circumstancia da vida christã »

Preço de um explar de luxo. 10\$000
Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá a s' particulares
um exemplar gratis a quem pagar dez.
Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na
casa commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C.^a, rua Marquez de
Olinda, n. 25 e na do Editor

F. A. GOMES DE MATTOS

Rua Marquez de Olinda-44

PROPAGADORES — CORRESPONDENTES :

- EM S. PAULO—o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondi Pestana;
- EM SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega;
- NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do carmo n. 61
- NA BAHIA—o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Santos Ferreira; no Seminario;
- EM MACEIO—o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;
- NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;
- NO RIO GRANDE DO NORTE—o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.
- NO CEARA—o Illm. Sr. José Meneleu de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;
- NO MARANHÃO—os Illms. Srs. Moreira da Silva & C.;
- NO PARA—o Illm. Sr. Philippe de Araujo Sampaio, no Castanhal, na séde do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo
- o Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

AFRICA A CHRISTO ! S. ANTONIO ORA POR NOS !

OBRA DOS SELLOS

DE CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica) propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central).
Para este fim a obra recolhe : 1. Sellos usados de cartas, de jornais, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porém, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de ta-
bilhetes de Jubileu tem maior valor que os sellos correntes. Bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos en-
tão, para os benfeitores que façam o possível para que os sellos sejam inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja cuidado de os não emmaçarem e não de hem enxutos. Os sellos novos e antigos que se recebem, se vendem por diferentes pre-

ços segundo o seu valor, os sellos amadores de collectores e os sellos communs, vendem-se por milheiros, 1.000 e milhaes, e servem para fazer quadros, species de mosaicas e pinturas, como se presenciou na exposição de Avers (1894); outros servem para adornar salas, salas de jantar, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portuguezas e de Brazil tem grande valor; geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano Alemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil mandal a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro envia-los em carta fechada. Os favores espirituaes que lucram os benfeitores da Obra são os seguintes: 1. Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2. Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'Indulgencias applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Alem disto os benfeitores tem parte nas seguintes graças espirituaes: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um «memento» especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanço da alma dos benfeitores, cujos nomes estão e serão esculpulosamente inscriptos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio. Maravilhosos são os effeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890,—epoca de sua fundação—a 1899 quatro centos milhaes de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeos, 11 aldeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renaco, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).
Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes: S. Paulo: o Illmo Sr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.
Rio de Janeiro o Illmo. Sr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. Evana. Sr. Padre Eduardo Bresse. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remetidos directamente os sellos é o

Seminario Maior Liege Belgica

A EQUITATIVA

SEGUROS SOBRE A VIDA MARITIMOS E TERRESTRES SÉDE SOCIAL —RIO DE JANEIRO.

RRSULTADO DO ULTIMO ANNO SOCIAL :

Seguros propostos 32:853:144\$858
Seguros realizados 29:456:744\$536
Sinistros pagos 437:392\$590
Receita arrecadada 1:519:33h\$593

Os dados acima são a melhor prova da prosperidade de «A Equitativa» e da correção de procedimento.

Fazer um seguro é uma obrigação indeclinavel para todo pai de familia, não fazel-o é faltar até com a caridade a sua esposa e filhos. O seguro não é uma despeza, é uma economia

Pedi informações ao Agente Geral—Felix Mascarenhas.

Parahyba —Rua d'Areia nº, 107

A Equitativa

Seguros realizados 45:000:000\$000
Sinistros pagos 650:000\$000

Uma apolice da EQUITATIVA representa o amparo certo da familia do segurado, por sua morte, alem de ser uma vantajosa collocação de capitacs.

REPRESENTANTE na Parahyba e Rio Grande do Norte—Felix Mascarenhas.

BAQNUEIROS : Parahyba—Paiva Valente e C. Rio G. do Norte—Galvão e C. SUB-AGENTES : Parahyba—Ignacio Toscano de Brito. Rio G. do Norte—Cyrineu Joaquim de Vasconcellos.

Curso de Hydrotherapia

JOAO DE PESSOA, vulgarizador e reformador da Hydrotherapia no Brazil, com estudos especiaes e experiencia de seis annos de proficua e ininterrupta propaganda deste prodigioso systema, unico tratamento racional que elimina a causa de todas as molestias, debellando-as radicalmente, sem o concurso desnatural e absurdo das drogas, que deprimem e envenenam o organismo; systema cujas efficacissimas applicações vão obtendo dia a dia nesta capital, como em toda a parte onde tem sido praticadas, os mais extraordinarios successos na cura de verdadeiros desenganados da medicina, resolveu abrir uma matricula, com o prazo improrogavel de vinte dias, a contar desta data, para todos aquelles que desejem combater o mais promptamente possível e pelos meios mais simples e inoffensivos, os mais graves soffrimentos.

Para informações e esclarecimentos podem os interessados procural-o em todos os dias uteis, 1 ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Inhaúma n. 34 1. andar.

Qualquer chamado do interior, sem excepção, deve ser feito por intermedio de pessoa idonea desta Capital.

Parahyba, 1 de Agosto de 1901.

Atenção

Especialmente para quem
de visita e em viagem
impressões dos melhores
ta Oficina.

A Equitativa

SEGURO SOBRE AVIDA, MARITIMOS TERRESTRES

Esta Sociedade emite apolices de 5.000\$000 resgataveis a dinheiro em vida do segurado as quaes poderão ser mais de uma vez sorteadas, durante o prazo (10, 15 ou 20 annos) que vigorarem, sem prejuizo das demais vantagens do seguro.

Quem possuir, por exemplo quatro apolices terá annualmente quatro probabilidades sobre cem.

O sorteio será de 1/0 das apolices em vigor.
Seguro realizado 60:000:000\$000
Seguros pagos 1200:000\$000

FELIX MASCARENHAS

Agente Geral

TYP D'A IMPRENSA

Imprime-se n'esta Officina cartão de visita, participações, convite e qualquer trabalho que lhe for confiado, garantindo asseio e nitidez modicidade em preços.